



3 de novembro de 2011

Brasil é o 84º do ranking de desenvolvimento humano da ONU

BRASIL

0

3 de novembro de 2011

Desigualdade social e econômica no Brasil faz IDH diminuir cerca de 30%

BRASIL

0

3 de novembro de 2011

Lula agradece apoio e diz que não há espaço para o pessimismo

BRASIL

0

3 de novembro de 2011

Alunos da USP reforçam protestos contra patrulhamento da Polícia Militar ocupando prédio da reitoria

BRASIL

0

PRINCIPAL

CONTATO

VOCÊ ESTÁ AQUI: PRINCIPAL » TIM mais que dobra lucro líquido no terceiro trimestre e base ultrapassa 59 milhões de clientes

NEGÓCIOS

1 de novembro de 2011

TIM mais que dobra lucro líquido no terceiro trimestre e base ultrapassa 59 milhões de clientes

Empresa lidera adições líquidas do terceiro trimestre, com 3,7 milhões de novos usuários, e consolida-se como a segunda maior operadora nacional

A TIM obteve evolução nos principais indicadores financeiros e operacionais no terceiro trimestre de 2011. O lucro líquido da empresa mais que dobrou e alcançou R\$ 317 milhões, alta de 116% em relação a igual período do ano passado. A receita líquida total ficou em R\$ 4,4 bilhões, crescimento de 19% sobre o mesmo período de 2010. A receita bruta de voz encerrou o trimestre em R\$ 3,4 bilhões, alta de 21,1%, com destaque para a aceleração dos serviços de dados, em crescimento de 47,6% ano a ano, que somou R\$ 834 milhões, confirmando mais uma vez o sucesso dos planos Infinity e Liberty Web. O número de usuários únicos diários ultrapassou 2,2 milhões, impulsionado pelo crescimento de usuários de smartphones e webphones na base de clientes.

Em relação à receita líquida de serviços, houve expansão de 13,7% ano a ano, para R\$ 3,9 bilhões, o que configura também uma aceleração em comparação com o trimestre anterior, quando foi de 11,8%. Com isto, no acumulado do ano até setembro a receita de serviços cresceu 11,6%, quase o dobro do crescimento registrado em igual período de 2010, de 6,2%.

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu R\$ 1,152 bilhão no último trimestre, crescimento de 11,3% ano a ano. O EBIT (lucro antes de juros e impostos) avançou 83,5%, fechando em R\$ 513 milhões.

A consolidação na segunda posição em participação de mercado no Brasil, a conquista da liderança em adições líquidas no período (3,7 milhões de novos usuários) e a boa performance no segmento pós-pago, que registrou o dobro de adições em relação ao segundo trimestre e à média do ano, foram outros destaques significativos do trimestre.

“O período foi marcado pela aceleração do negócio e a consolidação da empresa na segunda posição, tanto em base de usuários quanto em valor de mercado. Dobramos o lucro, lideramos de novo o crescimento de base, aceleramos a receita de dados. Os fundamentos do nosso negócio estão sólidos e apresentamos um crescimento sustentado. Crescemos com rentabilidade, comprovando que a estratégia comercial adotada está no rumo certo e estamos bem posicionados para cumprir os compromissos que assumimos para 2011”, destaca o presidente da TIM, Luca Luciani.

BUSCA



CATEGORIAS

Amazonas ZAP

Brasil

Carros & Motos

Cidade

Culinária

Cultura

Diversidade

Divirta-se

Educação

Esportes

Famosos

Gestão de Pessoas & RH

Internacional

Justiça

Mulher

Negócios

Opinião

Paraná Zap

Penetração de smartphones

A receita bruta com a venda de produtos teve alta de 68% (R\$ 712 milhões). No período, foram comercializados 3,2 milhões de unidades, crescimento anual de 49% no volume de aparelhos vendidos. Deste total, os aparelhos inteligentes representam mais de 71% das vendas contra 30% de um ano atrás. A penetração de smartphones atingiu 20% da base de usuários, contra 8% do terceiro trimestre de 2010 e antecipando a meta estipulada para o fim do ano.

O bom desempenho se deve à estratégia de internet para todos, que incentiva o acesso à internet pelo celular. Desde que inovou o modelo de tarifação, primeiramente no segmento de voz, em 2009, e há pouco mais de um ano, em dados, a operadora intensificou sua aposta em uso intensivo. Nos últimos três meses, conseguiu uma redução em 25% no preço de metade dos aparelhos inteligentes de seu portfólio, tornando-se opção mais barata do mercado para aquisição de smartphones, sem bloqueio e fidelização. “Buscamos sempre trazer novidades para os nossos clientes com lançamentos de ofertas exclusivas e serviços vantajosos. A boa aceitação das ofertas reflete-se no crescimento da base e alta nas vendas. Tanto que a penetração de smartphones na nossa base já ultrapassou a meta estipulada de 18% no início do ano”, avalia Luciani.

Base de clientes: pós-pago em alta

O terceiro trimestre foi marcado pela retomada da vice-liderança e a consolidação da TIM como a segunda operadora do país em número de clientes. Empresa do setor de telefonia móvel que mais cresceu nos últimos três meses, a TIM teve o market share elevado para 26,04%, incremento de 1,5 ponto percentual ano a ano. As adições brutas totalizaram 10,2 milhões de linhas, crescimento de 36,5% na comparação anual e recorde para um trimestre.

A boa performance da base pós-paga foi um dos destaques do trimestre. Foram adicionados 645 mil clientes, o dobro em relação ao segundo trimestre e à média do ano. O bom resultado se deve ao sucesso do plano Liberty, que fechou o trimestre com 5,7 milhões de usuários, representando 65% do segmento. O pré-pago também registrou desempenho positivo. O total de clientes ultrapassou a marca de 50 milhões, com avanço de 27,3% ano a ano. Destaque para o plano Infinity Pré, que atingiu 48 milhões de usuários, 95% do total de usuários de planos pré-pagos.

Em São Paulo, a TIM vem se destacando nos últimos 12 meses ao conquistar mais de três milhões de clientes no período. Atualmente, a empresa detém 25,24% do mercado, de acordo com os dados da Anatel de setembro, contra 22,52% em igual período de 2010 (+2,72 pp).

Com o estímulo à utilização dos serviços de voz, o MOU (Minutos por Usuário) cresceu e atingiu a marca de 130 minutos neste trimestre, alta de 5,2% ano a ano. O resultado consagra mais uma vez o conceito inovador de “comunidade TIM”.

O tráfego total cresceu 32,8% no período, para 22,4 bilhões de minutos. A Receita Média por Usuário (ARPU) ficou em R\$ 21,2, estável nos últimos três trimestres. Mesmo com a velocidade de crescimento, a companhia mantém a sua política de controle estrito de custos. Apesar do acirramento do contexto competitivo, o SAC (Custo de Aquisição por Cliente) se manteve estável nos últimos três trimestres, em R\$ 36, ou seja, 1,7 vezes o ARPU, impulsionado pela política de oferta de benefícios em serviços e não mais em subsídio de aparelhos. Já a inadimplência, atingiu 0,95% da receita bruta, uma queda significativa se comparada a 1,3% do mesmo período de 2010, registrando, com isto, o menor patamar na história da empresa.

Investimentos

A TIM realizou investimento de R\$ 838 milhões no terceiro trimestre, superior em 59,4% sobre o mesmo período de 2010. Os recursos foram destinados, principalmente, à infraestrutura de rede e TI, com destaque para a capacidade do 2G (32 mil TRX instalados nos primeiros nove meses, a metade no Norte e Nordeste), a expansão da cobertura 3G (1.200 node B nos 9 primeiros meses do ano) e construção de rede de fibra óptica. Os esforços contínuos para a melhoria de sua infraestrutura mantem a operadora na liderança do ranking de qualidade da Anatel nos últimos 12 meses.

Em julho, a companhia assinou contrato com o consórcio LT Amazonas, para instalação de uma rede de fibra óptica de cerca de 2 mil quilômetros, em 27 municípios nos estados do Amazonas, Pará e Amapá, com investimento de R\$ 171 milhões, o que irá aumentar em 100 vezes a capacidade de transmissão de voz e dados na região.

“Os investimentos na construção de uma sólida infraestrutura têm sido cruciais para sustentar o nosso crescimento tanto em voz quanto em dados. Instalamos até setembro praticamente o dobro de equipamentos para expansão de capacidade de rede, em relação ao mesmo período de 2010. O recente aumento de capital de R\$ 1,7 bilhão nos dá ainda mais fôlego para sustentar o crescimento do nosso negócio”, reforça o presidente da empresa.

TIM Fiber

Polícia

Reflexão do Dia

Região

São Paulo Zap

Saúde

Turismo



A TIM finalizou ontem (31/10) o closing da aquisição da AES Atimus, agora TIM Fiber, com valor da empresa em R\$ 1,6 bilhão. O ativo, cuja aquisição foi anunciada em julho, permitirá à empresa oferecer serviços de ultra banda larga em São Paulo e no Rio de Janeiro, nos segmentos residencial e corporativo. A rede de fibra óptica possui 5.500 km de extensão, cobrindo 8,5 milhões de famílias e 550 mil empresas, um mercado potencial de cerca de R\$ 30 bilhões de serviços de telecomunicações fixo e móvel.

Essa malha de fibra óptica representa um pilar muito importante para apoiar a expansão dos negócios da companhia no segmento de dados, tanto no mercado móvel quanto no fixo. “A compra da melhor rede de fibra óptica de São Paulo e Rio permitirá a interligação das antenas da TIM com fibra óptica, criando uma moderna rede de celular, o atendimento a clientes corporativos com melhor qualidade e velocidade, além de possibilitar a entrada no mercado residencial com uma oferta de ultra-banda larga”, conclui o presidente da TIM.

Fonte:

Fonte – Assessoria de Imprensa

Marília Saveri – marilia@fonte.jor.br

Lisiane Marques – lisiane@fonte.jor.br

Paulo Viarti – paulo@fonte.jor.br

Ricardo Carvalho – ricardo@fonte.jor.br

Twitter: www.twitter.com/fonte

Site: www.fonte.jor.br